

COMISSÃO MUNICIPAL DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA – 16 DE FEVEREIRO DE 2022

A reunião foi iniciada com a apresentação de todos os presentes e da pauta. A pedido de Rita (SMS), foi incluída na pauta a discussão de um caso apresentado por SMS. Em seguida, foi iniciada a discussão.

1. Revisão normativa da CMETI: Decreto e regimento interno

- Leonardo (SMADS) informou que o novo decreto da CMETI já se encontra na Secretaria de Governo desde 28/01/2022, aguardando assinatura. Espera-se que o decreto seja assinado e publicado antes da próxima reunião da CMETI, na qual o regimento interno será discutido.

Encaminhamentos:

- A minuta de regimento interno será revista e compartilhada com membros da CMETI antes da próxima reunião, na qual deverá ser discutida e aprovada.

2. Análise de dados sobre trabalho infantil

- Leonardo (SMADS) apresentou análise mais detalhada sobre o perfil das crianças e adolescentes com registro de trabalho infantil no SisRua (sistema de registro de abordagens sociais da SMADS). A análise mostrou que o fenômeno do trabalho infantil em espaços públicos é predominantemente masculino entre crianças mais velhas e adolescentes. A maior parte das abordagens não apresentou informação na categoria *raça/cor*, mas, entre aquelas que possuíam essa informação, havia uma predominância de crianças e adolescentes negros (classificados como pretos ou pardos).
- Também foi apresentada a análise do perfil de crianças e adolescentes trabalhando para cada uma das cinco situações ocupacionais mais comumente registradas no SisRua: feirantes, vendedores de produtos em semáforos, guardadores de carros, limpadores de vidros em semáforos e malabaristas em semáforos. A análise mostrou que cada uma das atividades possui perfis bastante distintos, tanto do ponto de vista territorial quanto no que diz respeito a idade e sexo.
- Por fim, foram apresentados os dados referentes a janeiro de 2022, que, de modo geral, seguem os padrões observados ao longo de 2021.
- Gustavo (DPE/NEIJ) perguntou se haveria dados sobre a frequência escolar das crianças e adolescentes abordados. Leonardo (SMADS) explicou que os dados podem ser consultados, mas provavelmente não foram coletados para a maior parte das crianças. Por meio de relatos informais, no entanto, acredita-se que a maior parte das crianças e adolescentes abordados estejam na escola.
- Luciano (SMSUB) questionou o motivo por que as regiões com maior número de abordagens registradas em 2021 não apareceram com destaque na análise por situação ocupacional. Leonardo (SMADS) explicou que isso se deve ao fato de que a maior parte das abordagens

de trabalho infantil não registraram a situação ocupacional e é provável que os SEAS com maior número de abordagens não estejam registrando essa informação.

- Elibeuba (CMDCA) manifestou preocupação sobre a confiabilidade dos dados, diante da subnotificação de casos de trabalho infantil (em virtude da forma de registro no SisRua, já discutida diversas vezes na CMETI) e pelo fato de várias abordagens não registrarem a situação ocupacional. Leonardo (SMADS) reconheceu a fragilidade dos dados, mas ressaltou que eles ainda representam a melhor fonte de informações disponível sobre o fenômeno e podem trazer informações importantes para subsidiar as discussões da CMETI – até mesmo sobre como melhorar a qualidade dos dados. Também se ressaltou que a melhoria do registro de trabalho infantil no SisRua é uma das ações estratégicas do Plano de Ações do Peti para 2022.

Encaminhamentos:

- A apresentação de dados será disponibilizada na pasta compartilhada da CMETI.
- SMADS apresentará na próxima reunião da CMETI os dados relativos à frequência à escola por crianças e adolescentes abordados.

3. GT Carnaval

- Leonardo (SMADS) apresentou brevemente a discussão realizada na reunião do GT Carnaval em 09/02/2022, na qual foram pensadas três frentes de ação:
 1. Desenvolvimento de um trabalho relacionado ao Grito de Carnaval nos serviços da SMADS que atendem crianças e adolescentes, mesmo sem a realização do bloco de rua.
 2. Realização de algum tipo de ação de comunicação para substituir a realização do bloco do Grito de Carnaval.
 3. Atuação conjunta entre SMADS, SMDHC e Conselho Tutelar no sambódromo nos dias de desfiles das escolas de samba.
- Isabela (SMDHC) informou que a SMDHC já possui um contato na Liga das Escolas de Samba e que dará mais detalhes sobre o assunto na reunião do GT.

Encaminhamentos:

- Próxima reunião do GT Carnaval será realizada em 23/02, às 14h30. O convite já foi enviado a todos os membros da CMETI e da CMESCA.

4. Plano de Ação do Peti para 2022

- Leonardo (SMADS) apresentou a versão revista do Plano de Ação do Peti para 2022. O plano é composto por dez ações, organizadas nos cinco eixos de ação do Peti.
- A ação 1.1 *Realizar a pesquisa Percepções sobre o trabalho infantil na cidade de São Paulo* foi mantida como previsto, com um orçamento de R\$ 80.000,00.
- A ação 1.2 *Realizar campanhas de alcance geral para combate ao trabalho infantil* foi revista pela SMADS, contemplando apenas a mobilização no mês de junho, uma campanha permanente a partir do último trimestre e o trabalho em duas datas específicas: Carnaval e

Finalizados. Roberta (Aprendiz) ponderou que, considerando que a CMETI pretende utilizar os resultados da pesquisa *Percepções* para fundamentar a campanha e que esses resultados só estarão disponíveis no segundo semestre, a proposta da CMETI em 2022 poderia se restringir à produção da campanha permanente, a ser lançada em 2023. A proposta foi aceita e o plano foi alterado. O orçamento total dessa ação foi mantido em R\$ 102.000,00.

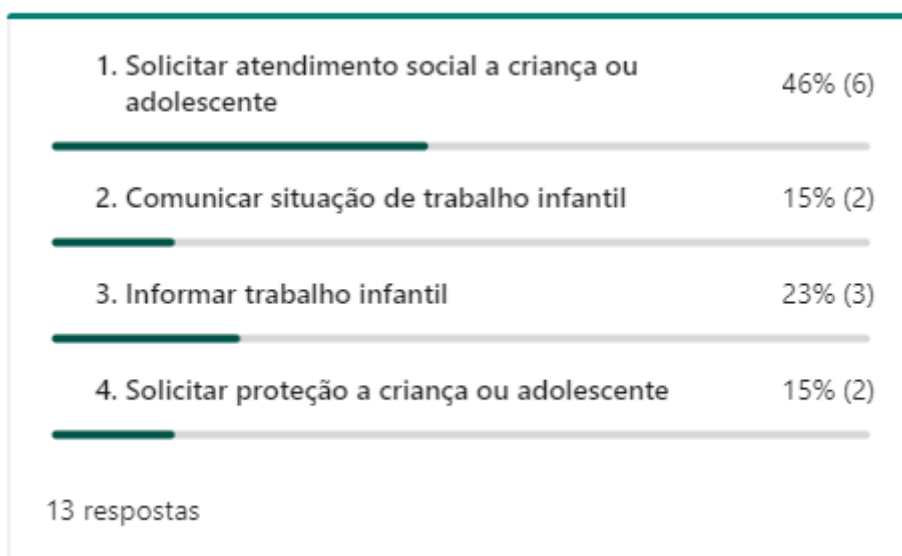
- A ação 2.1 *Aprimorar o registro de trabalho infantil no SisRua* foi mantida conforme proposto, sem orçamento específico previsto.
- A ação 2.2 *Fortalecer a notificação de casos de trabalho infantil pela Central SP156* foi mantida conforme proposto, sem orçamento específico previsto.
- A ação 3.1 *Definir e formalizar estrutura de governança do Peti na SMADS* foi mantida conforme proposto, sem orçamento específico previsto.
- A ação 3.2 *Definir e formalizar procedimentos de encaminhamento e acompanhamento de casos de trabalho infantil na rede socioassistencial e em articulação com outros órgãos* passou a incorporar tanto a definição de fluxos na rede socioassistencial quanto em articulação com outros atores (Educação, Saúde e Conselho Tutelar). Roberta (Aprendiz) questionou o motivo de não estar prevista articulação com SMDet. Leonardo (SMADS) explicou que, no momento, SMADS decidiu dar destaque aos órgãos que podem representar portas de entrada. A ação tem orçamento previsto de R\$ 90.000,00, incluindo a contratação de uma assessoria para capacitação e suporte à implementação do fluxo nos territórios e a produção de materiais de orientação.
- A ação 4.1 *Fortalecer a CMETI* foi mantida conforme proposto, sem orçamento específico previsto.
- A ação 4.2 *Definir e difundir diretriz para encaminhamento de casos de trabalho infantil em espaços privados* foi reestruturada e passou a priorizar três grupos estratégicos: centros comerciais (shopping centers e supermercados), operadores de transporte e bares e restaurantes. A ação prevê um orçamento de R\$ 105.747,00 para ações de orientação para organizações privadas e produção de materiais de orientação.
- A ação 5.1 *Monitorar a execução do Plano Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Jovem Trabalhador* foi mantida conforme proposto, sem orçamento específico previsto.
- A ação 5.2 *Analisar os resultados do Censo Pop-Rua Crianças e Adolescentes relativos ao trabalho infantil* foi mantida conforme proposto, sem orçamento específico previsto.
- O orçamento do plano totaliza R\$ 387.847,28, sendo R\$ 80.000,00 para a realização da pesquisa, R\$ 102.000,00 para campanhas e R\$ 205.847,28 para ações de capacitação.
- Realizou-se uma votação para aprovação do plano. Dos 21 presentes no momento, 13 se manifestaram a favor da aprovação do plano, nenhum se manifestou contrariamente e 8 não se manifestaram.

Encaminhamentos:

- O Plano será apresentado formalmente ao COMAS nas próximas semanas.

5. Carta de Serviços – Trabalho Infantil

- Leonardo (SMADS) apresentou a proposta inicial da SMADS para a nova carta de serviços relativa ao trabalho infantil.
- Com base em discussões anteriormente realizadas na CMETI, propôs-se o título *Trabalho Infantil – Solicitar atendimento social a criança ou adolescente*.
- Foram propostos três títulos alternativos, colocados para votação. Dois membros não conseguiram dar seu voto pela ferramenta, um para a opção 1 e um para a opção 2. O resultado final foi o seguinte:



- Dessa forma, manteve-se o título proposto pela SMADS.
- Claudia (MPT) pediu que a definição sobre trabalho infantil fosse complementada com informações sobre trabalho inseguro a jovens de 16 e 17 anos. A sugestão foi acatada e será incorporada à Carta.
- Questionou-se a orientação da carta, já prevista na versão anterior, para que o Conselho Tutelar fosse acionado no caso de trabalho infantil em espaços privados. Após discussão, decidiu-se retirar essa menção. A Carta orientará que o cidadão utilize o Disque 100 e os canais do MPT e da SRT.
- Também foram sugeridos ajustes nos campos *Palavras-Chave*, *Quando Solicitar*, *Público-alvo*, *Principais Etapas* e *Legislação*, as quais serão incorporadas à carta.

Encaminhamentos:

- A carta será revista conforme sugestões e encaminhada aos membros da CMETI nas próximas semanas para que seja validada por e-mail.

6. Caso de acidente de trabalho com adolescente de 17 anos

- Rita (SMS) fez um relato sobre um caso de acidente de trabalho (queimadura com óleo) de um adolescente de 17 anos trabalhando em uma hamburgueria, ressaltando que esse tipo de trabalho infantil, em ambiente desprotegido, é invisibilizado. Depois de uma breve

discussão, foi acordado com a SMS encaminhará o caso à Supervisão Regional do Trabalho, conforme e-mail informado por Sandra (SRT).

- Fernanda (CPCT) ressaltou que tem enfrentado dificuldade para a inserção desses adolescentes em programas de aprendizagem pelo fato de boa parte deles não estar na escola. Destacou-se a importância da aprendizagem como resposta a situações de trabalho infantil.

Encaminhamentos:

- SMADS entrará em contato com SMDet para que indique um novo representante em substituição a Aline, que deixou aquela secretaria.

7. Trabalho infantil em espaços privados

- Roberta e Mauricélia (Aprendiz) fizeram uma apresentação sobre o trabalho desenvolvido nos shoppings Santa Cruz e Center Norte (anteriormente, também no Shopping Pátio Higienópolis) e que será iniciado também no Terminal Barra Funda. O projeto inclui a orientação permanente de uma equipe social (assistentes sociais, educadores e psicólogos) contratada pelas empresas, a realização de campanhas e a capacitação de seguranças e lojistas. O projeto também busca promover a contratação de adolescentes pela Lei de Aprendizagem e a oferta de vagas de emprego para familiares das crianças e adolescentes por empresas que prestam serviços os estabelecimentos.
- Entre os resultados alcançados, foram destacados o fim dos conflitos entre adolescentes na região e uma melhoria na relação das crianças e adolescentes com clientes e lojistas do shopping.
- Em 2021, o projeto realizou 599 abordagens de crianças e adolescentes e 39 de famílias. No entanto, Roberta ressaltou que o retorno da rede socioassistencial tem sido muito baixo: de 54 casos encaminhados, apenas 7 tiveram retorno, boa parte dos quais com grande atraso. Mencionou-se a criação de barreiras desnecessárias por alguns CREAS para que atendessem os encaminhamentos.

Encaminhamentos:

- CMDCA solicitou reunião com representantes da CMETI no dia 22/02/2022, às 14h. Leonardo e Luiza representarão a CMETI, mas o convite será estendido aos demais membros da Comissão.
- A discussão sobre trabalho infantil em espaços privados continuará na próxima reunião ordinária, em 16/03/2022.

PRESENTES

Antonio Alexandre de Andrade Patto	Titular	COMAS
Claudia Regina Lovato Franco	Suplente	MPT
Daniela Despato Zago	Titular	SECOM
Eduardo dos Anjos Barboza	Suplente	SGM
Egly Meyer Alves	Titular	CMDCA
Elisandra Felix Vieira	Suplente	SME
Fernanda Abreu da Silva	Titular	CPCT
Fernando Lima Amaral Marques	Suplente	SMSUB
Gustavo Samuel da Silva Santos	-	DPE/NEIJ
Isabela Grilo Pessoni	Titular	SMDHC
Leonardo Spicacci Campos	Titular	SMADS
Lucas Vinicius Molino Loureiro	Titular	SMDHC
Luciano Santos Araujo	Titular	SMSUB
Luiza Chizue Gatti Murakami	Suplente	SMADS
Macedo	-	SMSU
Maria Elineuba Bezerra de Moura	Titular	CMDCA
Maria Luiza da Silva	Titular	SEME
Maricy Elizabeth Montenegro	Titular	SVMA
Mauricélia Martins	-	Cidade Escola Aprendiz
Rita de Cassia dos Santos	Titular	SMS
Roberta Tasseli	Titular	Cidade Escola Aprendiz e FPPETI
Sandra Morais Brito	Titular	SRT-SP/MTPS
Taize Grotto de Oliveira	Titular	SME

Pessoas presentes na reunião: 23

Órgãos/organizações representadas na reunião: 19 de 22

Órgãos/organizações sem representantes na reunião: Fundação ABRINQ, Fundação Projeto Travessia e SMDET